

Identificado surto de tuberculose entre caiapós

Médico acredita que mortes podem aumentar por causa da falta de dinheiro e de recursos humanos

HUGO MARQUES
Especial para o Estado

BRASÍLIA – A Fundação Nacional do Índio (Funai) identificou um surto de tuberculose nas aldeias caiapós, no norte de Mato Grosso. Dos 670 índios examinados este mês, 37 apresentaram a doença, índice considerado muito alto pelos profissionais do setor de saúde.

Segundo o médico Oswaldo Cid, que está respondendo pelo Departamento de Saúde da Funai, o número de mortes poderá crescer entre os índios, pois “não há dinheiro e nem recursos humanos suficientes”.

Preocupação – As causas para tantos índios contaminados com tuberculose ainda não foram levantadas pelas autoridades de saúde pública. Oswaldo Cid afirmou que os caiapós são índios que têm caça e pesca farta, sem problemas de nutrição e sem motivos aparentes para tantos casos.

O médico disse que está preo-



Dida Sampaio/AE

Médico Oswaldo Cid, da Funai, teme que a doença se espalhe para outras tribos de Mato Grosso e do Pará

cupado com outras nações indígenas de Mato Grosso e do Pará, onde há muitos casos de subnutrição, exemplo dos xavantes, que também serão examinados pela mesma equipe de médicos, assim que estiver concluído o trabalho com 1,2 mil caiapós.

Oswaldo Cid disse que já morreram alguns índios, mas que não há levantamento preciso. “Morrem principalmente idosos e crianças”, disse.

Atendimento – A Funai ainda vai continuar com a pesquisa, que deverá chegar a mais de 2 mil pessoas. O trabalho está sen-

do realizado com a ajuda da Força Aérea Brasileira (FAB), que cedeu dois aviões e dois helicópteros para a ação de emergência de socorro dos índios doentes.

Transporte – Muitos são transportados a distâncias de até 400 quilômetros para receber tratamento, segundo Oswaldo Cid.

O que também dificulta o atendimento das comunidades indígenas é a falta de médicos dentro da própria Funai. Hoje, em todo o País existem 32 médicos, mas só nove trabalham diretamente com os índios nas aldeias. O restante fica nas cidades.

STUTIO

ACERVO

UNIVERSITÁRIA

Documentação

28/06/99 Pg. 49

Class. 368